



## Caderno de Provas

**CPG 21 – NS**

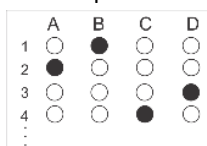
**PROFESSOR MAGISTÉRIO FUNDAMENTAL –  
ANOS FINAIS EEJA – EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Edital Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

**Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Didática e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Didática	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

### A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

**01.** No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

**02.** Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

**03.** Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cuja**s instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos a[1] estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas[2] unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

**As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.**

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

16. O processo de ensino e de aprendizagem é, essencialmente, um trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos. Nessa perspectiva, o caráter pedagógico da prática educativa verifica-se como
- A) ação não intencional e planejada, cuja influência externa depende de fatores internos, tais como as condições físicas, psíquicas, econômicas e políticas dos alunos.
  - B) ação consciente, sistematizada, cuja finalidade é promover a formação humana como campo específico do saber informal, de acordo com as condições socioeconômicas do aluno.
  - C) ação consciente, não intencional e sistematizada que atuam no processo de formação humana, por meio de objetivos estabelecidos por critérios sociais e políticos referentes ao papel da educação em um determinado sistema de relações sociais.
  - D) ação consciente, intencional e planejada por meios de objetivos e meios que são estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade.
17. A aprendizagem é um processo ativo que ocorre no sujeito, por meio de uma interação constante com o ambiente, no qual estruturas cada vez mais complexas vão sendo construídas. Nesse sentido, o processo avaliativo da aprendizagem e do desenvolvimento deve ocorrer considerando o apoio de diferentes perspectivas do conhecimento: epistemológica, histórica, filosófica, psicológica, sociológica, pedagógica. Sob o enfoque epistemológico, a avaliação deverá
- A) centrar-se no papel das relações de sala de aula e seu impacto nas práticas avaliativas.
  - B) entender o poder e a função social da avaliação e seus impactos nas práticas avaliativas.
  - C) considerar que concepções de conhecimento estão subjacentes a diferentes práticas de avaliação.
  - D) extrapolar o espaço da sala de aula, considerando os determinantes estruturais das práticas avaliativas.
18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) atual, Art. 24, Item V, a verificação do rendimento escolar deverá observar alguns critérios, dentre os quais encontra-se a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Segundo a autora Jussara Hoffmann (1998), o termo *qualitativo* sofre, de fato, múltiplas interpretações pelos docentes, o que dificulta a compreensão do que a lei estabelece a respeito. Nesse sentido, o aspecto qualitativo se
- A) baseia no processo contínuo e cumulativo da avaliação.
  - B) refere à análise de atitudes e aos comportamentos do estudante na escola.
  - C) refere aos interesses e à observação do desenvolvimento intelectual do estudante.
  - D) baseia num processo com menos medição e menos aferição de conhecimento contextualizado.
19. De acordo com Libâneo, na escola, a aula é a forma, predominantemente, de organização do processo de ensino. Nela se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções e, assim, desenvolvem suas capacidades cognitivas. Sob essa ótica, deve-se compreender a aula como
- A) o conjunto das formas didáticas organizadas e dirigidas pelos estudantes, tendo em vista o processo de ensino e de aprendizagem.
  - B) a condução do trabalho docente tendo em vista a formação individual dos alunos, estimulado o espírito de competitividade entre eles.
  - C) a estruturação, a seleção e a organização de atividades que possibilitem desenvolver, de forma homogênea, as capacidades cognitivas dos estudantes.
  - D) o conjunto dos meios e as condições pelos quais o professor dirige e estimula o processo de ensino em função da atividade própria do aluno no processo da aprendizagem escolar.

20. A metodologia ativa caracteriza-se pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados
- A) na atividade do estudante com a intenção de propiciar a aprendizagem.
  - B) na atividade do professor, como protagonista do ensino e da aprendizagem.
  - C) nas teorias da atividade, concentrando-se na estrutura de atividades como entidades constituídas historicamente.
  - D) nas teorias da socialização, com foco na aquisição do direito à participação e construção de identidades dentro de comunidades de prática.
21. Ao planejar, o professor define um tema, determina os objetivos, os conteúdos a serem ensinados, o melhor caminho a ser utilizado (metodologia) e a avaliação para identificar se a aprendizagem, de fato, ocorreu. Nesse processo, o professor deve elaborar
- A) plano de aula.
  - B) projeto didático.
  - C) sequência didática.
  - D) programa de disciplina.
22. Na visão de Moran (2019), as metodologias ativas dão ênfase ao papel de protagonista dos aprendizes na sua relação dinâmica com todos os participantes e componentes do processo de ensino e aprendizagem, especialmente com os docentes. Esse processo é, ao mesmo tempo, ativo e
- A) flexível, complexo e participativo, sob a ótica dos discentes.
  - B) amplo, dimensional e contextual, com o aval de alunos e professores.
  - C) reflexivo, de experimentação e análise, sob a gestão dos professores.
  - D) significativo, com possibilidades de personalização, sob o direcionamento da equipe pedagógica.
23. Metodologias ativas em contextos híbridos trazem mais mobilidade, personalidade de mobilização, de compartilhamento, de *design* de experiências diferentes de aprendizagem, dentro e fora da sala de aula e da escola. Assim pensada, a aprendizagem híbrida destaca
- A) a flexibilidade, a mistura e o compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
  - B) as alternativas metodológicas, a mistura e o compartilhamento de ideias, a utilização de técnicas e instrumentos midiáticos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
  - C) a diversidade, a interação e o compartilhamento de espaços, cores, tempos e sons, atividades diversificadas, tecnologias e mídias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
  - D) o entendimento e a compreensão bem como as estratégias mais complexas de ensino, trabalho e instrumentos tecnológicos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
24. Este ato de planejar configura-se como processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente. Além disso, promove a articulação entre a atividade escolar e a problemática do contexto social, que tem sua concretização nas propostas pedagógicas da escola. Essa descrição refere-se ao
- A) planejamento escolar.
  - B) planejamento curricular.
  - C) planejamento de ensino.
  - D) planejamento educacional



25. A intencionalidade educativa está presente no processo de ensino e é indicadora das concepções de quem a propõe. Essa intencionalidade define o caminho a ser percorrido e os veículos pelos quais esse caminho será percorrido. Veiga (2004) considera dois conceitos básicos para o entendimento das diferentes abordagens do processo didático, *método* e *técnica*. Para a autora, método é
- A) a instância intermediária, o componente operacional de cada proposta metodológica nas situações práticas.
  - B) a técnica utilizada, considerando que as práticas pedagógicas tem a mesma intencionalidade educativa.
  - C) o elemento sistematizador do processo de ensino, que não determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos.
  - D) o elemento unificador e sistematizador do processo de ensino, que determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos, conforme a orientação que o fundamenta.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. A Agência Mundial Antidoping – AMA (*World Anti-Doping Agency – WADA*), anualmente, publica uma lista atualizada de substâncias e métodos proibidos no esporte. No Brasil, o controle de dopagem é realizado pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), que segue as diretrizes da WADA. Tradicionalmente, uma seleção estratégica de atletas é feita, e os atletas podem ser selecionados para coleta de amostras em qualquer lugar, a qualquer momento, bem como estão sujeitos a uma escolha aleatória ou direcionada. Adicionalmente, em 2009, foi criado um método para monitorar variáveis selecionadas ('biomarcadores') ao longo do tempo que, indiretamente, revelam o efeito da dopagem, diferente da tradicional análise direta realizada nos controles analíticos. Esse método que registra, continuamente, dados fisiológicos do atleta e não substitui o método tradicional foi denominado de
- A) Código Mundial Antidopagem.
  - B) Moduladores Hormonais e Metabólicos.
  - C) Passaporte Biológico do Atleta.
  - D) Substâncias Proibidas do Atleta.
27. Nas últimas décadas, o jogo tem passado por várias mudanças, que foram influenciadas, principalmente, pelo capitalismo e o desenvolvimento industrial e tecnológico. As crianças têm trocado os brinquedos populares (pião, pipa, bola de gude) por brinquedos ou jogos eletrônicos (celulares, televisão, videogames). Tal fenômeno tem influenciado no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Considerando a brincadeira e o jogo como um importante instrumento de interação social, entende-se que
- A) o jogo desenvolve habilidades competitivas centradas na busca da vitória para despertar o caminho para o alto rendimento.
  - B) os jogos eletrônicos têm sido bastante utilizados e recomendados na perspectiva de melhoria do desenvolvimento motor.
  - C) os participantes, nos jogos cooperativos, jogam com os outros e não uns contra os outros, tornando a sociedade rica em valores pautados na confiança e na participação.
  - D) as crianças não estão praticando, predominantemente, os jogos populares, desenvolvidos a partir de materiais alternativos, porque esse tipo de jogo gera alta competitividade e violência.
28. Existem inúmeras discussões sobre a história da capoeira, mas é sabido que a capoeira foi criada no Brasil, pelos escravos africanos, no início da colonização portuguesa. Nesse sentido, sabe-se que a capoeira está intimamente ligada à história dos negros no Brasil. Sendo assim, é correto afirmar que
- A) a capoeira, por meio de muitas rebeliões, foi considerada legal pelo antigo Código Penal da República em 1890.
  - B) a capoeira, assim como acontece no judô, possui uma escala de pontuação para as técnicas (golpes) desenvolvidas pelos lutadores, que resultam na queda do adversário.
  - C) a escravidão foi abolida em 1888 e muitos escravos foram largados nas ruas sem emprego, utilizando a capoeira como uma das formas de sobrevivência.
  - D) os colonizadores, com o passar do tempo, perceberam que a capoeira podia ser praticada pelos negros sem nenhum tipo de castigo ou rejeição.

29. A dança utiliza o movimento corporal como forma de linguagem universal, um meio de expressão importante desde épocas remotas, assim como a música, sendo uma manifestação que reflete a cultura, a religião, os costumes, os desejos e os ideais de determinada população. Nesse sentido, é correto afirmar:
- A) A dança, na Idade Média, era estimulada pela Igreja, pois o ato de dançar refletia uma forma de misticismo.
  - B) A dança reflete tradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas em um ranking levando em consideração a originalidade.
  - C) As pessoas precisam realizar um treinamento para desenvolver as habilidades motoras, antes de praticarem o ato de dançar.
  - D) O hip hop surgiu nos guetos dos Estados Unidos da América, sendo considerado um estilo de dança contemporâneo que estimula a criatividade, a liberdade e a inclusão social.
30. Na história da ginástica no Brasil, teve uma figura pública que realizou estudos relacionados à saúde do povo brasileiro, empregando a ginástica como fator decisivo para tal objetivo. Com esse propósito, a ginástica chegou às escolas, da mesma forma que fora pensada para a saúde coletiva do povo brasileiro e com forte influência da instituição militar. O principal responsável por implementar a ginástica no Brasil foi
- A) Campos Salles.
  - B) Getúlio Vargas.
  - C) Nilo Peçanha.
  - D) Rui Barbosa.
31. De acordo com o Documento Curricular do Rio Grande do Norte (SEEC-RN, 2018) para o ensino fundamental, ao se trabalhar a unidade temática das ginásticas nas aulas de Educação Física, é importante promover condição aos estudantes para que a compreendam como área de conhecimento, com características, princípios, objetivos e técnicas de movimentos específicos. Com base nesse documento curricular, no ensino fundamental anos finais, essa unidade temática tem como objeto de conhecimento a
- A) ginástica geral.
  - B) ginástica laboral.
  - C) ginástica de condicionamento físico.
  - D) ginástica de conscientização corporal.
32. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) mencionam os temas transversais que devem ser abordados na disciplina de Educação Física. Esses temas estabelecidos levam em consideração as necessidades da sociedade brasileira, mas o professor pode abordar outros temas relacionados às necessidades específicas de cada região. No Brasil, pode-se observar que várias crianças compraram e ainda compram a camisa nº 10 com o nome Neymar da Seleção Brasileira. Esse exemplo, de acordo com os PCNs, se enquadra no tema transversal de
- A) trabalho e consumo.
  - B) orientação sexual.
  - C) influência midiática.
  - D) pluralidade cultural.

33. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social”. Nesse sentido, existem três elementos fundamentais comuns às práticas corporais. São eles:
- A) gestor motor, sistematização e caráter instrumental.
  - B) expressão corporal, sistematização e objeto do corpo.
  - C) movimento corporal, organização interna e produto cultural.
  - D) linguagem corporal, prescrição de exercício e manifestação cultural.
34. No Brasil, nas décadas de 70 e 80, surgem, em oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologista, novos “movimentos renovadores” na Educação Física Escolar, inspirados nos aspectos socioculturais e no novo cenário político em que o país se encontrava. Nesse sentido, o primeiro movimento que surgiu foi
- A) a Saúde Renovada.
  - B) a Psicomotricidade.
  - C) o Construtivista.
  - D) o Desenvolvimentista.
35. A abordagem pedagógica crítico-superadora apareceu para romper com paradigma da aptidão física que vigorava na área, sendo ainda considerada, na atualidade, uma das principais tendências pedagógicas na Educação Física Escolar. Ancorados no que preconiza o Coletivo de Autores (1992), essa abordagem apresenta três características específicas:
- A) conceitual, procedimental e atitudinal.
  - B) descritiva, analítica e interpretativa.
  - C) diagnóstica, formativa e somativa.
  - D) diagnóstica, judicativa e teleológica.
36. As diversas abordagens pedagógicas utilizadas pela Educação Física Escolar surgiram a partir de argumentos teóricos de professores e/ou pesquisadores. Nesse sentido, as abordagens crítico-emancipatória, saúde renovada e construtivista são defendidas, **respectivamente**, por
- A) Celi Taffarel, Go Tani e Fábio Brotto.
  - B) Go Tani, Valter Bracht e Mauro Betti.
  - C) Elenor Kunz, Marcus Nahas e João Freire.
  - D) Lino Castellani Filho, Dartagnan Guedes e Jocimar Daólio.
37. Durante uma aula prática de futebol na escola, um aluno parou de correr e, de repente, desmaiou, caindo no gramado. O professor checkou os sinais vitais e observou que o aluno estava tendo uma Parada Cardiorrespiratória (PCR). Imediatamente, pediu que buscassem o Desfibrilador Externo Automático (DEA) e ligassem para o SAMU. Em seguida, iniciou-se a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) com as compressões torácicas a uma frequência e profundidade, **respectivamente**, de
- A) 50 a 70 por minutos e 6 centímetros.
  - B) 75 a 95 por minuto e 6 centímetros.
  - C) 100 a 120 por minuto e 5 centímetros.
  - D) 130 a 150 por minuto e 5 centímetros.

38. Na aula de educação física, os alunos do 9º ano do ensino fundamental estavam apresentando um seminário sobre esporte. De repente, um aluno ficou engasgado com um chiclete. O professor procedeu, correta e imediatamente, com os primeiros socorros da seguinte forma:
- A) pediu para o aluno deitar-se no chão e começou a aplicar compressões torácicas para eliminar o corpo estranho.
  - B) pediu para o aluno levantar os braços, aplicou várias tapas nas costas e, ao mesmo tempo pediu para o aluno tossir continuamente e forçadamente até o corpo estranho ser eliminado.
  - C) posicionou-se por trás do aluno, aplicou várias tapas nas costas e, ao mesmo tempo, pediu para o aluno tossir continuamente e forçadamente até o corpo estranho ser eliminado.
  - D) posicionou-se por trás, enlaçou o aluno com uma das mãos fechada sobre o abdômen, e com a outra comprimiu a primeira, empurrando o abdômen para dentro e para cima até eliminar o corpo estranho.
39. De acordo com Seabra (2012), “a tendência pelas práticas corporais que supervalorizam o desempenho físico e esportivo, destacando e ampliando as diferenças de habilidades e competências, vem reforçando o desinteresse e o afastamento dos alunos “menos expressivos” e “menos habilidosos”, levando-os a solicitar a permissão do professor para deixar a aula, desmotivados pela falta de oportunidades e possibilidades de sucesso ou por comportamentos excludentes por parte de seus pares (autoexclusão e exclusão)”. Assim, em relação à educação especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96) em vigor, determina que
- A) a gestão da escola deverá elaborar um Plano Educacional Individualizado (PEI) e entregá-lo ao professor para ser aplicado nas salas de aula comuns.
  - B) a escola regular deve, obrigatoriamente, ter serviços de apoio especializado, com todos os profissionais da área da saúde para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
  - C) o atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
  - D) os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades: currículos, métodos, recursos educativos e bolsas de estudo, para atender às suas necessidades.
40. Durante um programa de iniciação ao treinamento esportivo em uma escola pública municipal de Guamaré-RN, um grupo de jovens estudantes está se preparando para competir na modalidade de voleibol nos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (JERNS). A partir do treinamento específico para modalidade desenvolvido na quadra, o professor observou que os estudantes estão com o fundamento do bloqueio comprometido diante do salto. Nesse caso, os jovens alunos irão realizar como complemento o
- A) treinamento de força.
  - B) treinamento de *endurance*.
  - C) treinamento de flexibilidade.
  - D) treinamento pliométrico.

41. A iniciação esportiva no ambiente escolar vem ganhando atenção a cada dia por parte dos professores de educação física e pesquisadores, em relação aos objetivos que devem ser alcançados para evitar uma série de consequências negativas no desenvolvimento do aluno, como síndrome do *overtraining* e *overreaching*. Utilizar estratégias de monitoramento de carga é essencial para evitar esse tipo de efeito adverso do treinamento. Sendo assim, um método que vem sendo amplamente utilizado por ter baixo custo, não invasivo e de fácil aplicação é
- A) a concentração sanguínea de mioglobina.
  - B) o consumo máximo de oxigênio.
  - C) a percepção subjetiva de esforço.
  - D) a concentração sanguínea de lactato.
42. Conhecer os estágios de aprendizagem motora é de suma importância para os professores de educação física, haja vista que a aula prática proposta pelo professor será planejada, levando em consideração o perfil dos alunos. De acordo com Pellegrini (2010), o comportamento, ao longo do processo da aprendizagem, pode ser descrito por três estágios:
- A) cognitivo, associativo e autônomo.
  - B) inexperiente, intermediário e avançado.
  - C) interiorização, aprendizagem e automação.
  - D) verbal-cognitivo, motor e autônomo.
43. O Professor de Educação Física planejou uma aula de lazer na sua disciplina, na perspectiva de propiciar o bem-estar dos alunos no final do semestre do ano letivo. Sendo assim, essa aula deve atender algumas características, por exemplo, o caráter
- A) esportivo.
  - B) competitivo.
  - C) cooperativo.
  - D) hedonístico.
44. Em 2021, pela primeira vez, foi publicado pelo Ministério da Saúde “O Guia de Atividade Física para a População Brasileira” que reporta as recomendações sobre atividade física, a fim de orientar a população a ter uma vida ativa e saudável. Nesse documento, é possível observar as recomendações em relação à prática de atividade física para diferentes faixas etárias (crianças, adultos, idosos). As crianças e jovens entre 6 e 17 anos, para serem considerados fisicamente ativos, necessitam realizar, pelo menos,
- A) 30 minutos de atividade física por dia.
  - B) 60 minutos de atividade física por dia.
  - C) 90 minutos de atividade física por dia.
  - D) 120 minutos de atividade física por dia.

45. De acordo com Nahas (2017), a aptidão física é afetada por diversos fatores, como hereditariedade, alimentação, estado de saúde, prática regular de exercícios físicos. Por sua vez, a aptidão física pode ser subdividida em aptidão física relacionada à saúde e aptidão física relacionada à performance. Para avaliar a aptidão física relacionada à saúde, é necessário medir os seguintes componentes: aptidão cardiorrespiratória ou resistência aeróbica, composição corporal, flexibilidade, força e resistência muscular. Nesse sentido, para medir a aptidão cardiorrespiratória de estudantes do ensino fundamental, pode ser realizado o
- A) teste de salto horizontal.
  - B) teste de força de uma repetição máxima.
  - C) teste de corrida de 20 metros.
  - D) teste de vai e vem de 20 metros.
46. A razão cintura-estatura (RCE) representa um bom indicador de risco à saúde, sendo calculada por meio da divisão entre a medida do perímetro da cintura (cm) e a estatura (cm) do indivíduo. Esse indicador pode ser utilizado no ambiente escolar por ser de fácil aplicação, baixo custo e não invasivo. Além disso, como a estatura e o perímetro da cintura alteraram-se ao longo dos anos, a RCE é uma medida válida que pode ser utilizada em todos os grupos etários. Dessa forma, para o estudante ser classificado em uma zona saudável, o resultado (ponto de corte) da RCE deve estar abaixo de
- A) 0,5.
  - B) 1,0.
  - C) 1,5.
  - D) 2,0.
47. Estudos demonstram que existe uma forte relação entre atividade física, aptidão física e saúde e que essa inter-relação é altamente complexa e influenciada por múltiplos fatores. De acordo com Nahas (2017), nessa relação, a aptidão física não é determinada inteiramente pela atividade física habitual. Outros fatores, como ambientais, sociais, atributos pessoais e, principalmente, características genéticas, também afetam os principais componentes da aptidão física. Em sendo assim, é correto afirmar que
- A) o índice de massa corporal (IMC) pode ser utilizado como parâmetro de saúde para verificar o estado nutricional da população.
  - B) a resistência anaeróbia é a capacidade do organismo como um todo de resistir à fadiga em esforços de média e longa duração.
  - C) a aptidão física relacionada à saúde inclui vários componentes: resistência aeróbia, velocidade, composição corporal e aptidão musculoesquelética.
  - D) os fatores de proteção são parâmetros ambientais, circunstanciais, constitucionais e genéticos que, quando identificados, indicam maior suscetibilidade do indivíduo a desenvolver doenças.
48. Um grupo de Pesquisadores e Professores de Educação Física tem defendido, fortemente, ao longo dos anos, a inclusão de aulas teóricas e práticas sobre atividade física e aptidão física no ensino fundamental, haja vista que são temas relacionados à saúde dos estudantes. Nesse caso, no âmbito da Educação Física escolar, torna-se importante que o professor contemple, em seu plano de ensino, estratégias pedagógicas para o monitoramento e aprimoramento da aptidão musculoesquelética, na perspectiva de proporcionar aos seus estudantes pré-condições para usufruir uma prática esportiva de lazer qualificada e prazerosa. Com esse intuito, para avaliar a aptidão musculoesquelética de estudantes do ensino fundamental, pode ser utilizado os seguintes testes:
- A) teste de salto horizontal, teste do quadrado e teste de salto vertical.
  - B) teste de arremesso de *medicine ball* de 2kg, teste do quadrado e teste de salto horizontal.
  - C) teste de sentar e alcançar, teste de arremesso de *medicine ball* de 2kg e teste de abdominais em 1 minuto.
  - D) teste de corrida de 20 metros, teste de abdominais em 1 minuto e teste de corrida/caminhada de 6 minutos.

49. Durante uma aula de Educação Física no ensino fundamental, o professor abordou o tema de comportamento sedentário e sua relação com o lazer e a atividade física, na perspectiva da prevenção e promoção da saúde. Sendo assim, é correto afirmar que
- A) as crianças e os adolescentes, no seu tempo livre, devem realizar atividades que propiciem um lazer inativo.
  - B) as crianças e os adolescentes, para propiciar a interação social, podem jogar vídeo games com outros colegas, independentemente do tempo de tela.
  - C) o tempo de tela (celular, computador, tablet, televisão) está associado, positivamente, ao desenvolvimento motor e cognitivo.
  - D) para diminuir o comportamento sedentário é recomendado que a cada uma hora, o indivíduo se movimente por pelo menos 5 minutos.
50. A Educação Física é uma disciplina essencial e diferenciada no ambiente escolar, haja vista que utiliza o movimento corporal e a atividade física como ferramenta para educar e se relacionar com as outras disciplinas. Nas últimas décadas, estudos têm investigado a relação complexa entre a aptidão física e o desempenho acadêmico em crianças e adolescentes. Nessa relação, as evidências demonstram que existe uma relação
- A) positiva entre componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com maior força muscular têm pior desempenho na disciplina de matemática.
  - B) positiva entre componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com maior aptidão cardiorrespiratória têm melhor desempenho na disciplina de matemática.
  - C) negativa entre componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com menor aptidão cardiorrespiratória têm melhor desempenho na disciplina de português.
  - D) negativa entre alguns componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com maior percentual de gordura têm melhor desempenho na disciplina de português.